

Núcleo Docente Estruturante

Letras - Inglês

Data: 24 de novembro de 2021

LET/IL/UnB



Overview

1. Contexto

2. Objetivo

3. NDE

4. Estatística

5. Conclusões

6. Documentos do MEC

7. Relatório do ENADE

Contexto

Contexto 1

O colegiado de licenciatura decidiu que discussões de assuntos não administrativos pertinentes ao curso podem e devem fazer parte da pauta da reunião de área.

Presumivelmente essas discussões devam informar/orientar o colegiado em suas decisões.

Contexto 2

Nas últimas reuniões, vimos os resultados de pesquisa de opinião sobre a percepção de egressos sobre o curso de Letras Inglês.

Aventou-se que essa pesquisa deva ser ampliada e que o NDE deve formar comissão nesse sentido.

Contexto 3

Além disso, partindo de dados da pesquisa foram feitas ponderações sobre:

- ◎ *caminhos possíveis/desejáveis para ações do colegiado (ajustes na reforma curricular);*
- ◎ *orientações pedagógicas e de conteúdo a serem seguidas nas disciplinas da grade para melhorar a percepção/relevância do curso na atividade profissional dos egresso;*

Objetivo

Objetivos 1

Com base em princípios gerais de pesquisa científica e em documentos do MEC/INEP, viemos expressar nossa preocupação com esse quadro.

Objetivos 2

Defenderemos que:

- ◎ *discutir, em pauta, e votar sobre orientações para o curso fazem do colegiado de área uma instância propositiva e reduzem o NDE a instância auxiliar do colegiado;*
- ◎ *concretamente, as decisões tomadas em colegiado de licenciatura podem ter efeito sobre rumos do curso como um todo;*
- ◎ *instância administrativa não é foro adequado para discussão que envolvem questões complexas oriundas de dados de pesquisa;*
- ◎ *por exemplo, a discussão poderia facilmente recair sobre questões metodológicas, o que não seria adequado.*

Objetivos 3

Como alternativa, oferecemos uma visão onde as inquietações que sobre a qualidade e futuro do curso encontram caminhos e orientação em dados dos documentos do MEC/INEP.

NDE

NDE 1

- ◎ Zelar pela qualidade da formação do profissional proposta no Projeto Pedagógico do Curso;

- ◎ Analisar os resultados das avaliações, internas e externas, e propor melhorias ao Conselho de Coordenação no sentido do aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico de Cursos;

NDE 3

- ◎ Propor o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação e da demanda social afinadas com as políticas públicas relativas às áreas de conhecimento do curso e/ou campo(s) de atuação dos profissionais formados por ele;

NDE 4

- ◎ Zelar pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação ou legislação correspondente.

NDE vs. Colegiado de Área

Resumindo:

- ◎ o NDE tem atribuições de formulação e acompanhamento do curso;
- ◎ o Colegiado de Curso tende a ter um papel administrativo.

Estatística

Interpretação de Pesquisa

- ◎ o caminho entre a pesquisa científica e sua interpretação passa pela discussão de seus métodos;
- ◎ não há exceção para os dados descritivos que o colegiado deseja discutir;
- ◎ ainda menos quando se tem o propósito de fundamentar medidas administrativas;
- ◎ alguns aspectos que saltam aos olhos ...

Estabilidade da Amostra

- ◎ a amostra observada deve permanecer rigorosamente igual durante todo o curso de pesquisa onde os dados são interpretados no final;
- ◎ a variação na amostra invalida o trabalho;

Método de Amostra

O método de escolha da amostra é importante e deve ser objeto de escrutínio;

- ◎ Métodos aleatórios de escolha têm mais valor para interpretação;
- ◎ se um estudo parte de uma base já conhecida é invalidado;
- ◎ Qual método de amostragem foi usado?
 - Amostragem Aleatória Simples sem reposição
 - Amostragem Aleatória Simples com reposição
 - Amostragem Aleatória estratificada
 - outros;

Tamanho da Amostra

$$n = \frac{N \times z_{\alpha}^2 \times p \times q}{e^2(N-1) + z_{\alpha}^2 \times p \times q}$$

- ◎ n: tamanho da amostra
- ◎ N: população estudada
- ◎ z: parâmetro (dependente do nível de confiança desejado; para 95% de confiança, z = 1,96)
- ◎ e: erro de estimativa aceito: estabelecido em 5%
- ◎ p: probabilidade de ocorrência do evento estudado (0,5 quando essa probabilidade é desconhecida)
- ◎ q: probabilidade de não ocorrência do evento estudado;

Valores em 1

$$n = \frac{600 \times 1,96^2 \times 0,5 \times 0,5}{0,05^2(600 - 1) + 1,96^2 \times 0,5 \times 0,5}$$

$$n = \frac{600 \times 3,8416 \times 0,25}{0,025(599) + 3,8416 \times 0,25 \times 0,5}$$

$$n = \frac{2304,96 \times 0,25}{1,4975 + 0,964}$$

$$n = \frac{576,24}{2,4575}$$

$$n = 234,48$$

Mediana

- ◎ A mediana é o menor valor abaixo do qual se encontram metade das observações.
- ◎ A mediana trabalha com a probabilidade acumulada de 50%.
- ◎ Qual a finalidade do uso da mediana no trabalho?

Conclusões

Conclusões

- ◎ Há um longo caminho entre a coleta de dados e a interpretação;
- ◎ O colegiado de área não é a instância adequada para percorrer esse caminho;
 - as instâncias adequadas seriam eventos para apresentação/discussão de pesquisa etc;
- ◎ não percorrer esse caminho significa emprestar a informações que só dão base a intuições forçadas de estudos estatísticos

Conclusões

- ◎ entre as ponderações aventadas em colegiado toca a um debate antigo dentro do curso de letras: a divisão de espaço entre estudos linguísticos e pedagogia
- ◎ com a finalidade do curso de licenciatura (formação de professores) sendo usada como motivo para que a ideia que todas as disciplinas do curso devam incluir um componente pedagógico;

Conclusões

- ◎ Essa discussão é indesejável no contexto de uma apresentação de números que não passaram pelo crivo de pares que saibam avaliar a possibilidade de servirem para intetrpetação estatística;
- ◎ Além disso, a redução do curso à pedagogia impede a criação de novos perfis de egressos como tem sido discutida neste foro;
- ◎ há documentos oficiais que declaram que deve haver harmonização entre as competências do curso;
- ◎ como veremos a seguir, o que esses documentos recomendam vai no sentido contrário às discussões recentes em colegiado.

Documentos do MEC

Como fazer isso sem formação teórica?

“...compreender que determinadas crenças – como a de que há um “inglês melhor” para se ensinar, ou um “nível de proficiência” específico a ser alcançado pelo aluno – precisam ser relativizadas.

Isso exige do professor uma atitude de acolhimento e legitimação de diferentes formas de expressão na língua, como o uso de ain’t para fazer a negação, e não apenas formas “padrão” como isn’t ou aren’t. Em outras palavras, não queremos tratar esses usos como uma exceção, uma curiosidade local da língua, que foge ao “padrão” a ser seguido. Muito pelo contrário – é tratar usos locais do inglês e recursos linguísticos a eles relacionados na perspectiva de construção de um repertório linguístico, que deve ser analisado e disponibilizado ao aluno para dele fazer uso observando sempre a condição de inteligibilidade na interação linguística..”

Como fazer isso sem formação teórica?

“Itens lexicais e estruturas linguísticas utilizados, pronúncia, entonação e ritmo empregados, por exemplo, acrescidos de estratégias de compreensão (compreensão global, específica e detalhada), de acomodação (resolução de conflitos) e de negociação (solicitação de esclarecimentos e confirmações, uso de paráfrases e exemplificação) constituem aspectos relevantes na configuração e na exploração dessas práticas.”

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO: COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E HABILIDADES

“Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.”

“compreensão e análise de situações e contextos de produção de sentidos nas práticas sociais de linguagem, na recepção ou na produção de discursos, percebendo conflitos e relações de poder que caracterizam essas práticas.”

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015

Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior

Art. 5. V - a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015

Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior

Art. 6. I - sólida formação teórica e interdisciplinar dos profissionais;

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015

Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior

Art. 8. IV - dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar ...

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015

Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior

Art. 9. 3º ... elevado padrão acadêmico, científico e tecnológico e cultural.

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015

Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior

Art. 10. II - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico das áreas específicas e do campo educacional.

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015

Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior

Art. 13. 2º conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, ...

Relatório do ENADE

Egressos de Letras e Variação Linguística pg 152

novamente os *participantes demonstraram muita dificuldade para reconhecer o fenômeno*. Muitos só conseguiram dissertar sobre variação linguística em relação à língua portuguesa. Outros mencionaram o preconceito linguístico, mas nas respostas, eles mesmos demonstraram preconceitos. (...) Alguns chegaram a argumentar que o ensino de inglês deveria contar com todas as variantes...

Recomendações pg 154

dois conteúdos deveriam ser mais bem explorados: a diversidade linguística do inglês e seus aspectos geopolíticos, assim como os aspectos fonológicos, morfossintáticos e léxico-gramaticais relacionados a essas variações.

Recomendações pg 158

A maioria dos estudantes demonstrou não estar atento à diversidade social e linguística nos diferentes contextos e práticas sociais. *Grande parte dos estudantes não se mostrou reflexiva nem crítica sobre o uso da língua.* Vivencia-se um momento de reformulação das licenciaturas, e o resultado do Enade/2017 deveria ser considerado para embasar essa reforma. As competências e os conteúdos avaliados neste exame demonstraram que os cursos de Letras precisam realmente repensar o trabalho que está sendo realizado, procurando incluir no currículo discussões sobre os temas abordados, tais como ... a diversidade linguística e cultural.